

Análise da presença feminina nas publicações científicas do congresso USP de Contabilidade: um estudo bibliométrico realizado no período de 2017 a 2022

Bruna Moreira Tropaldi

Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UFMS/CPNA
brunamoreira.sz@hotmail.com

Flávia Ferreira Almeida

Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UFMS/CPNA
flavia_ferreira26@hotmail.com

Vítor Cardoso da Silveira

Professor do Curso de Ciências Contábeis da UFMS/CPNA
vitor.silveira@ufms.br

RESUMO

O público feminino tem alcançado conquistas significativamente visíveis e relevantes no mercado de trabalho e nas universidades. A participação deste público na área contábil atingiu 43,34% no ano de 2022, aproximando-se da igualdade com o público masculino, considerando um total de 527.762 registros de profissionais na área. Neste contexto, o objetivo deste artigo foi analisar o perfil das publicações científicas com atuação feminina no âmbito do Congresso USP de Contabilidade a partir de um estudo bibliométrico de 2017 a 2022. Metodologicamente foi aplicada uma abordagem mista de natureza descritiva e com utilização de uma análise bibliométrica. Dentre os 1319 artigos publicados no Congresso USP - *International Conference in Accounting* - no período analisado, verificou-se a participação exclusivamente feminina em 133 artigos, destacando a área de contabilidade financeira com maior número de publicações (30), com ênfase para as regiões Sul com 44 publicações e Sudeste com 40 publicações. Constatou-se que a participação exclusivamente feminina nas publicações do congresso USP de contabilidade no período analisado, ainda é consideravelmente pequena em relação à participação masculina, com crescimento de apenas 2,9% entre os anos de 2017 a 2022, mas não está estagnada, uma vez que os artigos mistos publicados chegaram a 62,77%, mais da metade dos artigos analisados no recorte temporal, não sendo possível quantificar a participação feminina dentro desses artigos.

Palavras-chave: publicações científicas; participação feminina; área contábil.

ABSTRACT

The female audience has achieved significantly visible and relevant achievements in the job market and universities. The participation of this public in the accounting area reached 43.34% in 2022, approaching equality with the male public, considering a total of 527,762 records of professionals in the area. In this context, the objective of this article was to analyze the profile of scientific publications with female participation in the context of the USP Congress of Accounting from a bibliometric study from 2017 to 2022. Methodologically, a mixed approach of a descriptive nature was applied and with the use of an analysis bibliometric. Among the 1319 articles published in the USP Congress - *International Conference in Accounting* - in the analyzed period, there was an exclusively female participation in 133 articles, highlighting the area of financial accounting with the highest number of publications (30), with emphasis on the South regions with 44 publications and Southeast with 40 publications. It was found that the exclusively female participation in the publications of the USP Accounting Congress in the analyzed period is still considerably small in relation to the male participation, with a growth

of only 2.9% between the years 2017 to 2022, but it is not stagnant, since the published mixed articles reached 62.77%, more than half of the articles analyzed in the time frame, it is not possible to quantify the female participation within these articles.

Keywords: scientific publications; female participation; accounting area.

1 INTRODUÇÃO

Conquistas significativamente visíveis e relevantes podem ser notadas nas últimas décadas no que diz respeito a participação do público feminino no mercado de trabalho e também nas universidades, sendo ainda notável que a participação das mulheres em cargos de liderança nas organizações atuais tem, em muitos casos, alavancado o desenvolvimento econômico destas.

Essa realidade atual e muito promissora é bastante recente. No período colonial no Brasil, a educação feminina era restrita ao lar, aprendiam os trabalhos domésticos, como cuidar da casa e do marido, exercer a maternidade, realizar tarefas leves e delicadas, sendo incentivadas a desenvolver habilidades mais subjetivas. Era muito comum o versinho declamado que dizia: “mulher que sabe muito é mulher atrapalhada, para ser mãe de família, sabia pouco ou sabia nada” (RIBEIRO, 2000, p. 79). A primeira mulher brasileira que teria aprendido a ler e escrever foi Catarina Paraguassu, burlando as leis e regras vigentes da época, em 26 de março de 1561, que escreveu uma carta de próprio cunho ao Pe. Manoel de Nóbrega (RIBEIRO, 2000).

Segundo dados divulgados em fevereiro de 2022, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as mulheres atualmente apresentam percentual de conclusão de ensino superior maior que o dos homens: 43% contra 35%. Isso representa também uma porcentagem de desistência menor do que a do sexo masculino. A participação das mulheres na educação superior, em relação ao número de estudantes matriculados, é predominante em ambas modalidades de ensino (presencial e a distância) (INEP, 2020).

No Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o histórico da liderança feminina ocorreu na presidência da contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim que, por dois mandatos (2006 - 2010), deixou um legado que até hoje é lembrado por grandes profissionais da área. Nos últimos anos, várias profissionais assumiram postos de chefia e vêm demonstrando que é possível liderar e realizar grandes feitos em prol da classe (CFC, 2018).

Observa-se, como fenômeno da contemporaneidade, um avanço nos debates sobre a participação e atuação da mulher no campo contábil. Em videoconferência realizada pelo Instituto de Auditoria Independente do Brasil (IBRACON) em comemoração ao Dia

Internacional da Mulher, no ano de 2022, a diretora de comunicação do Ibracon, Carla Bellangero, ressaltou o novo momento histórico vivido atualmente relacionado às questões femininas.

Quando eu comecei na carreira, há três décadas – tenho 32 anos de experiência na área de auditoria –, nós nunca iríamos imaginar que um dia estaríamos discutindo esta questão da igualdade de gênero e a necessidade de termos esse espaço respeitoso, em que o talento é reconhecido e empoderado independentemente daquilo que você é. Então, nós estamos exatamente nesse momento de nossa sociedade, do mundo: as pessoas podem ser o que elas quiserem desde que todos respeitem essa pessoa e ela tenha o seu espaço respeitado. Ela é valorizada pelas entregas que ela faz, afirmou (CFC, 2022).

Uma pesquisa realizada pelo CFC, em 1996, apontou que a participação da mulher no cenário contábil era de 27,45%, enquanto a participação dos homens era de 72,55%, considerando um total de 318.592 profissionais ativos no território nacional. No ano de 2018, após 22 anos da pesquisa inicial citada, os profissionais da contabilidade com registro ativo totalizavam 525.367, sendo 57,20% do gênero masculino e 42,79% do gênero feminino. Além do perceptível aumento no número de profissionais em âmbito geral, tem-se um sensível aumento também da participação feminina na profissão contábil e, a julgar pelo aumento também perceptível da presença feminina nos bancos universitários, é razoável prever que, tão logo, o público feminino será maior do que o público masculino dentre os profissionais da área contábil. Os dados apresentados estão contidos na tabela que é disposta na sequência do estudo (CFC, 2018).

Tabela 1- Participação Feminina na Ciência Contábil

	Participação Masculina	Participação Feminina	Total de Registros Ativos
1996	72,55 %	27,45 %	318,592
2018	57,20 %	42,79 %	525,367
2022	56,64 %	43,34 %	527.762

Fonte: Adaptado CFC (2022).

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a participação feminina em publicações científicas no âmbito da Contabilidade. Para tal feito, escolheu-se o congresso USP de Contabilidade, realizado anualmente, sendo este de grande relevância para a área e um dos mais antigos, já estando em sua vigésima segunda edição no ano de 2022. Diante da impossibilidade de análise relativa aos 22 anos de publicações do congresso, optou-se por trabalhar com os seis últimos anos (2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022), de maneira a analisar o perfil da participação feminina em publicações científicas na área contábil, em âmbito nacional.

Neste contexto, considerando o aumento da presença feminina no histórico da profissão contábil, principalmente nos quesitos liderança e representatividade, emerge a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o perfil das publicações científicas com participação feminina no contexto do Congresso USP de contabilidade? De maneira a suportar a pergunta de pesquisa, o presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil das publicações científicas com atuação feminina no âmbito do Congresso USP de Contabilidade a partir de um estudo bibliométrico de 2017 a 2022.

A presente pesquisa tem sua relevância empírica como uma forma de pontuar a respeito da importância da mulher para a profissão contábil e, particularmente, nas pesquisas acadêmicas da área. Academicamente, tem-se um estudo que precede a este com abordagem próxima, Luca et al. (2011) analisaram 1.294 artigos publicados nos congressos ENANPAD, Congresso USP de Contabilidade e ANPCONT entre os anos de 2004 e 2009, com foco em avaliar a presença feminina nas publicações científicas no período compreendido. Ressalta-se que os resultados a época ainda apontavam um percentual pouco significativo para a participação das mulheres nas publicações. Em consonância aos dados inicialmente apresentados e visando corroborar com o crescimento da pesquisa relativa à participação das mulheres na produção acadêmica tem-se o suporte necessário ao presente estudo.

Para tanto, além da Introdução, o artigo está estruturado em mais quatro seções e as referências utilizadas. A seção dois é o Referencial Teórico, onde são descritos os seguintes constructos teóricos: a mulher contadora, o congresso USP de Contabilidade e a apresentação de alguns estudos anteriores relativos à presença da mulher nas pesquisas acadêmicas de Contabilidade. Na sequência, tem-se a apresentação dos Procedimentos Metodológicos aplicados na pesquisa, a Apresentação e Análise dos Resultados e, por fim, as Considerações Finais, onde são abordados os principais achados da pesquisa, limitações desta e agenda para estudos posteriores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Mulher Contadora

A persistência feminina sempre foi uma característica marcante nos avanços alcançados na contabilidade. Libertando-se de padrões históricos, a participação das mulheres na profissão contábil cresceu de maneira significativa desde 1946, quando o Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio, criou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais (CRCs). Em

10 de junho de 1947, no Rio de Janeiro, Eny Pimenta de Moraes foi a primeira a obter o registro profissional no Brasil, abrindo caminho para outras mulheres.

O projeto “Mulher Contabilista”, exerceu papel fundamental nos avanços conquistados pelas mulheres, encorajando a participação feminina no cenário contábil estadual e nacional, como também possibilitando a Educação Profissional Continuada dos Profissionais da Contabilidade. O primeiro Encontro Nacional da Mulher Contabilista, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, em 1991, foi fundamental para incentivar milhares de mulheres a buscarem a profissão contábil como sua carreira profissional e, também, a ambicionarem a liderança das entidades da classe como um espaço de projeção feminina (CFC, 2021).

Nos dias 20 a 22 de setembro de 2023, em Manaus/AM, acontecerá o XIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, cujo lema será "A nossa trajetória é o NOSSO sucesso!", nessa trajetória, muitas mulheres se destacaram comandando empresas, formando futuros profissionais da contabilidade, lutando por seu espaço em ambientes que antes eram dominados pelos homens (CFC, 2022).

A primeira mulher a alcançar o cargo máximo dentro da profissão contábil no Brasil, em 75 anos de fundação, foi a contadora Dra. Maria Clara Cavalcante Bugarim, que, em 2006, foi eleita a primeira presidente do Conselho Federal de Contabilidade, ficando no cargo por dois mandatos (2006-2010) (CFC, 2018).

Em uma publicação da comunicação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a adjunta do Departamento de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo (CCJE/UFES), professora doutora Rosimeire Pimentel Gonzaga, fala sobre a caminhada da mulher até a universidade e os ganhos da presença feminina nesse espaço:

No passado, as mulheres eram treinadas para a realização de atividades domésticas e a criação dos filhos, sendo que o meio acadêmico era destinado apenas aos homens. Atualmente, com o crescimento da presença destas no meio acadêmico, podemos observar ganhos como diversidade de ideias, além do profissionalismo feminino nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, essa diversidade de ideias possibilita um debate mais amplo sobre relações de gênero comuns em nossa sociedade” (CFC, 2021).

De acordo com o site de comunicação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as mulheres contabilistas brasileiras, hoje, representam quase 50% dos profissionais ativos da contabilidade. Tem-se tornado frequente a presença de mulheres em posições de gestão nas organizações. Assim como tem ocorrido no próprio CFC, onde 65% dos cargos de chefia, entre diretoria, coordenações, gerências e supervisões, são ocupados por mulheres, todas integrantes do corpo funcional do Conselho, no Sistema CFC/CRCs, as profissionais também marcam

presença crescente na presidência das Regionais. Dos 27 (vinte e sete) Conselhos, 11 (onze) deles são presididos por mulheres: CRCAM, CRCRR, CRCPE, CRCPI, CRCMA, CRCSC, CRCEs, CRCMG, CRCSC, CRCGO e CRCMT, desenvolvendo sua capacidade e potencial em transformar seu ambiente de trabalho, se mantendo em constante crescimento dentro da classe (CFC, 2022).

Indiscutivelmente, há muito a ser feito e é preciso continuar avançando. Entretanto, cada avanço, independentemente de seu tamanho, revela o quanto a força feminina vem se posicionando e conquistando seu espaço com o tempo – essa força se torna evidente ao romper padrões, eliminar prejulgamentos e ultrapassar barreiras, desenvolvendo sua capacidade de tomar decisões e fazer escolhas, criando formas de transformar o mercado de trabalho, projetando metas capazes de alcançar (CFC, 2022).

2.2 O Congresso USP de Contabilidade

Criado pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia Administração Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA/USP), o *USP International Conference in Accounting* (Congresso USP de Contabilidade), é realizado anualmente no mês de julho, juntamente com o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. O congresso é um evento respeitado no país e se estabelece como principal espaço para o debate das áreas de Contabilidade e Atuária, possibilitando a troca de estudos e experiências, assim como, a comunicação sobre a teoria e a prática das áreas mencionadas, através das apresentações de trabalhos e palestras nacionais e internacionais.

Conhecido no calendário contábil do país, o *USP International Conference in Accounting* é o maior evento de pesquisa e extensão em Contabilidade e Atuária da FEA/USP e da América Latina. É responsável por uma grande divulgação de conhecimento e comunicação com a sociedade, pois envolve profissionais, estudantes de graduação, pós-graduação e acadêmicos de várias universidades do Brasil e do mundo. Os resultados do Congresso estão em linha com os eixos norteadores da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Na Extensão, com ações voltadas para a interação com a sociedade de modo geral; na Pesquisa, com uma grande gama de trabalhos submetidos; e, por último, Ensino, com a apresentação de painéis voltados para o desenvolvimento acadêmico dos congressistas (CONGRESSO USP, 2022).

Atualmente o Congresso USP de Contabilidade está dividido em 9 áreas sendo estas: atuária; auditoria e perícia; contabilidade financeira; contabilidade gerencial; contabilidade governamental e terceiro setor; educação; tributos; relato integrado e diversidade nas

organizações. Destaca-se que dentre as áreas mencionadas acima, evidencia-se a contabilidade financeira, educação, relato integrado e diversidades nas organizações, pois possuem apenas mulheres como coordenadoras. A partir de 2020, o congresso passou a discutir a área temática de contabilidade em tempos de enfrentamento da COVID – 19 (doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca) e no pós crise.

Segundo divulgado no site oficial do congresso, todos os trabalhos submetidos aos evento (*USP International Conference in Accounting* e Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade) devem observar as regras do evento que se aplicam à formatação, submissão e apresentação das pesquisas, sendo que o não cumprimento das regras pode gerar impedimentos, ou seja, trabalhos fora das normas serão desconsiderados. A área temática, bem como o idioma escolhido (português, inglês ou espanhol), precisam ser indicados durante o processo de submissão. O (a) responsável pela apresentação dos trabalhos aprovados no *USP International Conference in Accounting*, recebe dois tipos de certificado após a atividade: um certificado de apresentação e um certificado de aprovação do trabalho no evento.

2.3 Estudos anteriores relativos a presença da mulher nas pesquisas acadêmicas de Contabilidade

Para este tópico são dispostos alguns estudos recentes que fundamentam a pesquisa ora proposta, estudos esses que evidenciam a participação feminina no ambiente da contabilidade, particularmente na pesquisa da área contábil.

Em artigo científico publicado na Revista de Contabilidade e Organizações, no ano de 2011, Márcia Martins Mendes De Lucca, Carlos Adriano Santos Gomes, Denise Maria Moreira Chagas e Sylvia Rejane Magalhães Domingos, dissertam sobre a participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos Encontros da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD), dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT). O objetivo do trabalho era analisar a participação das mulheres na produção científica em contabilidade publicada em congressos que abordam a temática contábil, especificamente os eventos ENANPAD, USP de Controladoria e Contabilidade e ANPCONT. A partir de uma metodologia de pesquisa documental com enfoque bibliométrico, baseada nos anais dos eventos, dentre os 1.294 artigos analisados nos anais da ANPAD e da USP (2004 a 2009) e da ANPCONT (2007 a 2009), verificou-se a

participação feminina em 755 artigos, compreendendo 97 de autoria exclusivamente feminina e 658 de autoria mista (homens e mulheres).

Em artigo científico publicado no XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no ano de 2015, Cíntia Do Nascimento Silva, Marcielle Anzilago e Angela Christina Lucas, discorrem sobre a mulher contabilista nas publicações acadêmicas brasileiras. O objetivo do trabalho é investigar o perfil das publicações em periódicos brasileiros sobre gênero no campo da contabilidade, em particular, aquelas em que as questões de gênero compreendem o contexto das mulheres estudadas. A partir da metodologia de pesquisa bibliométrica, sem recorte temporal, em 40 periódicos nacionais da área contábil classificados pela CAPES com Qualis de A1 a C, utilizou-se análise descritiva para análise dos dados, verificou-se uma concentração entre os anos de 2011 e 2012 e as mulheres representam 67% das autorias.

Em artigo científico publicado no 22º USP *International Conference in Accounting* no ano de 2022, Brendon Roberto Costa Branco, Marli Auxiliadora Da Silva, Marcus Sérgio Satto Vilela e Maria Aparecida Augusto Satto Vilela, dissertam sobre “Mulher Invisível? A Representação da Figura Feminina em Livro Didático do Curso de Graduação em Ciências Contábeis”. O objetivo do trabalho foi investigar se e como a mulher é citada em exemplos e exercícios do livro didático texto e de exercícios de Contabilidade Introdutória, da Equipe de Professores da FEA/USP, usados como referência bibliográfica na disciplina Contabilidade Introdutória ou equivalente, nos cursos de graduação em Ciências Contábeis de universidades federais brasileiras, após confirmação, mediante consulta a projetos pedagógicos e fichas de disciplinas, de que este livro didático é o mais usado pelo curso de Ciências Contábeis. Através da metodologia de pesquisa documental, de natureza exploratória em relação ao objetivo, e abordagem quantitativa quanto ao problema, verificou-se que nomes de mulheres apareceram em 11 vezes, sendo 6 vezes no livro texto e 5 vezes no livro de exercícios, mas apenas como denominações sociais das empresas.

3 MÉTODO

A pesquisa proposta nesse projeto é de natureza descritiva. Para atingir os objetivos de pesquisa, a metodologia elegida se caracteriza por ser um estudo quantitativo e qualitativo, onde buscou-se quantificar os dados por meio de uma análise bibliométrica, a partir de artigos do Congresso USP-FIPECAFI, investigando a presença feminina nas publicações do congresso USP de contabilidade, por áreas temáticas, gênero, ano, região e instituições de ensino, com o intuito de proporcionar uma visão mais específica sobre essa relação, descrevendo o perfil da

participação feminina em publicações científicas na área contábil, em âmbito nacional em um espaço tempo de 2017 a 2022.

De acordo com Silva e Menezes (2000), a pesquisa descritiva se propõe a apresentar as propriedades relativas a uma população ou fenômeno, bem como o vínculo existente entre estas, consideradas como variáveis de estudo. Ressalta-se ainda a utilização de técnicas padronizadas e sistemáticas para alcance e análise dos dados. A este respeito, foi realizado o que se chama de levantamento, onde os dados são coletados por meio de uma plataforma de pesquisa, sendo descritos e analisados para composição de pesquisa científica na área contábil.

Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não. Nesse sentido, a pesquisa quantitativa está ligada ao dado imediato. O que isso quer dizer? Significa que ela se preocupa com a quantificação dos dados, comprovando se uma teoria é válida ou não a partir de análises estatísticas. Diehl e Tatim (2004) descrevem que as pesquisas com o cunho qualitativo são aquelas que relatam a complexidade do problema estabelecido, sendo imprescindível a sua compreensão e classificação de forma dinâmica. Sendo necessária tal concepção, devido a necessidade de percepção das mais diversas peculiaridades do problema que está sendo estudado.

O instrumento de pesquisa foi dividido em três partes. A primeira delas foi buscar a importância da mulher para a profissão contábil e particularmente nas pesquisas acadêmicas no congresso, na segunda realizou-se a identificação dos artigos relacionados a área temática e na terceira foram observados e analisados os dados estáticos levantados, seguindo a pesquisa. Para classificação do conteúdo, os artigos foram agrupados em dez categorias temáticas, obtidas a partir das análises de cada artigo e consideradas respectivamente exclusivos as quais foram fontes primordiais a este estudo. O universo ou população da pesquisa é caracterizado pela definição da área ou população-alvo, descrevendo a quantidade de pessoas que atuam na pesquisa. Para Marconi e Lakatos (2003), universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum.

Os resultados foram tabulados pela evolução ano a ano do total de 1319 de artigos dos anais do congresso USP entre os anos de 2017 a 2022, representando o total dos artigos organizado por áreas temáticas, gênero, ano, região e instituições de ensino. Finalmente, realizou-se a comparação dos resultados obtidos entre o período selecionado.

Os dados coletados foram analisados por meio de análise bibliométrica, sendo esta uma técnica de análise de pesquisa que estuda publicações em livros, relatórios e em artigos (FERREIRA, 2011) para quantificar, analisar e avaliar a produção acadêmica científica de temas (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), sendo, portanto, adequada ao objetivo geral deste estudo. Diante disso, justifica-se o uso da análise bibliométrica por ela conseguir cobrir períodos de tempo prolongados, viabilizando, com isso, a identificação, socialização e evidencição de informações importantes e que são inerentes à temática investigada (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008).

Posto isso, fizeram parte da coleta dos dados os artigos apresentados nas áreas e divisões acadêmicas relacionadas à contabilidade no período de 2017 a 2022 no Congresso USP, sendo este um evento consolidado no país, o principal espaço para o debate das áreas de Contabilidade, Controladoria e Atuária. Este evento tem por objetivo principal promover o intercâmbio de estudos e experiências, bem como a divulgação de ideias sobre a teoria e a prática da Contabilidade. Foi analisada a evolução ao longo dos anos e a concentração pertinente de acordo com a presença feminina nos artigos publicados no congresso USP.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta dos dados necessários para efetivação da pesquisa, torna-se indispensável a análise e compreensão dos resultados obtidos no decorrer da pesquisa, com a finalidade de alcançar a resposta para a pergunta de pesquisa proposta no início do trabalho. Dentro do recorte temporal analisado na pesquisa (2017 a 2022) foram coletados 1319 artigos. Na sequência são apresentados expostos a caracterização da amostra da pesquisa em ano, área temática, autores, gêneros, proporção/presença feminina, instituição e procedência (região).

A análise inicial dos dados gerais coletados nos anais do Congresso USP-FIPECAFI foi estruturada de forma a identificar a quantidade de artigos com a participação exclusivamente feminina, bem como a participação masculina, além do número de artigos mistos, distribuídos por ano (Tabela 2).

Tabela 2- Artigos publicados no período de 2017 a 2022 (Congresso USP)

Ano	Artigos apenas com mulheres		Artigos apenas com homens		Artigos Mistos		Total de todos os artigos		Exclusiva participação feminina
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	
2017	11	8,27 %	46	12,85 %	96	11,60 %	153	11,60 %	7,18 %
2018	17	12,78 %	53	14,80 %	131	15,82 %	201	15,24 %	8,45 %
2019	15	11,27 %	55	15,36 %	126	15,21 %	196	14,86 %	7,65 %

2020	55	41,35 %	97	27,09 %	250	30,19 %	402	30,48 %	13,68 %
2021	17	12,79 %	43	12,02 %	106	12,80 %	166	12,58 %	10,24 %
2022	18	13,54 %	64	17,88 %	119	14,38 %	201	15,24 %	8,95 %
Total	133	10,08%	358	27,14%	828	62,77%	1319	100 %	10,08 %

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A Tabela 2 evidencia que, dos 1319 artigos publicados no recorte temporal analisado, apenas 133 deles são exclusivamente com participação feminina, totalizando uma porcentagem de 10,08% diante da amostra total, destacando-se o ano de 2020 com um aumento significativo na quantidade de artigos publicados exclusivamente por mulheres. Verificou-se ainda que mais da metade dos artigos (62,77%) possuem autoria mista. Tais resultados podem estar relacionados ao fato de a participação feminina ser uma realidade bastante recente, e estar inserida nas publicações com autores mistos.

Importante destacar que foram considerados artigos publicados exclusivamente por mulheres, não sendo possível quantificar a presença feminina total no congresso, uma vez, que não foram contabilizados a presença feminina nos artigos com autoria mista. A tabela seguinte diz respeito a participação por área temática do congresso.

Tabela 3- Demonstrativa por área temática (Congresso USP)

Área	Artigos apenas com mulheres		Artigos apenas homens e mistos		Total de Artigos
	Qtde.	%	Qtde.	%	
Atuária	4	3,00 %	42	3,54 %	46
Auditoria e Perícia	4	3,00 %	74	6,24 %	78
Contabilidade Financeira	30	22,56 %	417	35,16 %	447
Contabilidade Gerencial	29	21,81 %	152	12,82 %	181
Contabilidade Governamental e Terceiro Setor	9	6,77 %	161	13,58 %	170
Educação	15	11,28 %	112	9,44 %	127
Tributos	5	3,76 %	54	4,55 %	59
Relato Integrado	9	6,77 %	32	2,70 %	41
Contabilidade em tempos de enfrentamento da covid-19 e nos pós crise	26	19,55 %	118	9,95 %	144
Temas Livres em Contabilidade e Atuária	2	1,50 %	24	2,02 %	26
Total	133	100 %	1186	100 %	1319

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A tabela 3 demonstra que, dos 133 artigos publicados com participação exclusivamente feminina, a área de contabilidade financeira se destaca com maior número de publicações, com

30 artigos, representando 22,56% das publicações, ficando à frente da contabilidade gerencial por apenas uma publicação (21,81%), resultantes de duas importantes e grandes áreas da contabilidade, com perspectivas de olhares diferentes, onde a contabilidade financeira possui uma perspectiva do olhar normativo e a contabilidade gerencial com uma perspectiva das especificidades do ambiente interno. O que não é financeiro de certa forma é gerencial.

Na sequência, nas tabelas 4 e 5, tem-se a exposição dos artigos publicados por região no congresso USP de contabilidade entre os anos de 2017 a 2022, tendo como intuito a discussão na sequência da participação do público feminino por região.

Tabela 4 - Demonstrativo dos artigos publicados por região do período de 2017 a 2022

	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Diversos	Total
2017	1	28	48	46	13	17	153
2018	2	42	60	61	11	25	201
2019	3	41	57	50	15	30	196
2020	7	83	82	131	24	75	402
2021	0	32	35	65	7	27	166
2022	8	34	50	63	15	31	201
Total	21	260	332	416	85	205	1319

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Tabela 5 - Demonstrativo da participação exclusiva feminina nos artigos publicados por região do período de 2017 a 2022

	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Diversos	Total
2017	0	2	2	4	1	2	11
2018	0	1	9	5	0	2	17
2019	0	0	4	6	3	2	15
2020	3	12	14	18	4	4	55
2021	0	2	9	2	0	4	17
2022	1	3	6	5	0	3	18
Total de artigos femininos	4	20	44	40	8	17	133
Total de artigos gerais	21	260	332	416	85	205	1319
% de participação exclusiva feminina	19,04%	7,69%	13,25%	9,61%	9,41%	8,29%	10,08%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A tabela 4 evidencia que as regiões com mais publicações no recorte temporal da pesquisa são Sudeste com 416 publicações e Sul com 332 publicações. Já a tabela 5 demonstra que o maior quantitativo de publicações com exclusividade de participação feminina advém da região Sul com 44 artigos, representando 13,25% da amostra total, seguido da região Sudeste com 40 artigos representando 9,61%. Tais resultados podem estar associados ao fato de essas

duas regiões concentrarem maior quantidade de cursos de mestrado e doutorado no campo contábil e em áreas afins.

A partir da amostra coletada entre os anos de 2017 a 2022, foram ainda identificadas as autoras que mais publicaram no congresso USP de Contabilidade, com destaque para a autora Ilse Maria Beuren, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com vinte publicações no período analisado, uma média superior a três artigos por ano no congresso.

Quadro 1 – Autoras com maior quantidade de artigos publicados no congresso USP

Nome	Quantidade de vezes	Vínculo institucional atual
ILSE MARIA BEUREN	20	Professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
DIANA VAZ DE LIMA	14	Professora da Universidade de Brasília (UNB)
SULIANI ROVER	12	Professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
CARITSA SCARTATY MOREIRA	11	Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
EDVALDA ARAÚJO LEAL	9	Professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Observa-se no quadro 1, que os dados coletados no recorte temporal analisado permitem identificar as autoras com maiores quantidades de artigos apresentados no congresso durante o período de 2017 a 2022, reforçando que foram analisados apenas as publicações com autorias exclusivamente feminina. Sobre os resultados destaca-se a presença de duas professoras da universidade federal de Santa Catarina (região Sul), uma da universidade federal de Uberlândia (região Sudeste), uma da universidade de Brasília (região centro oeste) e apenas uma estudante de doutorado do programa de ciências contábeis da universidade federal da Paraíba.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tinha por objetivo inicial a mensuração da participação feminina nas publicações de cunho contábil no Brasil, utilizando-se para tal o congresso USP de Contabilidade, entendendo este como um parâmetro de visibilidade nacional e internacional. Destaca-se ainda que o período analisado foi de 2017 a 2022.

Os resultados da pesquisa mostram que a participação exclusivamente feminina nas publicações do congresso USP de contabilidade no período analisado, ainda é consideravelmente pequena em relação à participação masculina, com crescimento de apenas 2,9% entre os anos de 2017 a 2022. Enfatiza-se que a pesquisa buscou apresentar a participação exclusivamente feminina, considerando que os artigos mistos publicados chegaram a 62,77%,

mais da metade dos artigos analisados no recorte temporal, não sendo possível quantificar a participação feminina dentro desses artigos.

Conclui-se assim que o crescimento da participação feminina nas publicações do congresso USP de contabilidade mesmo que ainda consideravelmente pequena, não está estagnada. Por ser uma realidade recente, mesmo que aos poucos, elas veem conquistando seu espaço e mostrando sua capacidade de romper barreiras. A frase “Lugar de Mulher é onde ela quiser”, é uma verdade indiscutível nos dias atuais (Magalhães, T. A. L. de. (1980).

Considerando a importância da pesquisa e a crescente participação feminina nas publicações, sugere-se como estudos futuros, aprimorar o estudo com vistas a determinar a evolução da participação feminina nos próximos anos, outros aspectos, envolvendo outros meios de divulgação como fonte de pesquisa.

REFERÊNCIAS

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. Pearson Brasil, 2004.

DRUMOND, Eliane de Freitas et al. Utilização de dados secundários do SIM, Sinasc e SIH na produção científica brasileira de 1990 a 2006. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 26, p. 7-19, 2009.

FERREIRA, M. P. A bibliometric study on ghoshal's managing across borders. **The Multinational Business Review**, v. 19, n. 4, p. 357-375, 2011.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1992.

MARQUES, Fabricio. **A desigualdade escondida no equilíbrio**. Revista Pesquisa FAPESP, 2020.

MOLTER, Lorena. **Fique atenta: em breve, o lançamento do 13º Encontro Nacional da Mulher Contabilista. CFC, 2022**. Disponível em:< <https://cfc.org.br/noticias/fique-atenta-em-breve-o-lancamento-do-13-encontro-nacional-da-mulher-contabilista/>>. Acesso em: 18 Set. 2022.

NERUR, S. P.; RASHEED, A. A.; NATARAJAN, V. The intellectual structure of the strategic management field: an author cocitation analysis. **Strategic Management Journal**, v. 29, p. 319-336, 2008.

OLIVEIRA, Juliana. **Mulheres já representam 42 % dos profissionais da contabilidade. CFC, 2016.** Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/participacao-das-mulheres-avanca-na-contabilidade/>>. Acesso em: 05 Jul. 2022.

PASETTO, Nilva. **MARÇO: MÊS DA MULHER CONTABILISTA.** CFC,2021. Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/marco-mes-da-mulher-contabilista/>>. Acesso em: 20 Jul. 2022.

RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, p. 981-1004, 2004.

Recursos da CAPES incentivam mulheres na ciência. **Periódico CAPES**, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/recursos-da-capes-incentivam-mulheres-na-ciencia> >. Acesso em: 26 Jul. 2022.

RIBEIRO, A. I. M. **Mulheres educadas na Colônia.** In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (Org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SANTOS, Fabrício. O empoderamento das mulheres na contabilidade. **CFC**, 2018. Disponível em:< <https://cfc.org.br/noticias/o-empoderamento-das-mulheres-na-contabilidade/> >. Acesso em 12 de março de 2022.

SILVA, Edna Lúcia da.; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Florianópolis: UFSC/ PPGE/LED, 2000.